REQUERIMENTO APROVADO
19ª SESSÃO
DATA 07/06/22
PRESIDENTE

Senhor Presidente
Senhores(as) Vereadores(as)

REQUERIMENTO Nº 249/22

Nos termos do artigo 98 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Praia Grande, este Vereador, no uso de suas atribuições regimentais, vem respeitosamente através do presente **REQUERER** à mesa Diretora desta casa, ouvindo o Colendo Plenário e satisfeita todas as formalidades regimentais, que a Excelentíssima Senhora Prefeita **RAQUEL AUXILIADORA CHIN,** inclua no orçamento municipal de 2023, recursos destinados a criação da Orquestra Sinfônica Profissional de Praia Grande, com o objetivo de promover a cultura da música clássica, sinfônica e de ópera no município, conforme documento anexo.

O pedido se justifica, pois, uma orquestra sinfônica profissional é capaz de promover mudanças estruturais muito importantes e duradouras no município que a recebe, a promove e a subsidia, são questões muito além da programação musical de alto nível, atração de novos públicos e perfis para a cidade, mas também abrange questões de formação educacional, capazes de perpetuar valores de nossa cultura e da cultura geral globalizada que atuam no processo do cidadão melhor preparado em busca da informação e a formação.

Aborda-se a criação de postos estáveis de trabalho em música, fortalece a economia local e permite que os artistas da baixada santista e em especial da Praia Grande, não tenham que se deslocar para trabalhar ou até imigrar para outras cidades e estados a fim de ter a oportunidade de trabalho em música.

Sala Emancipador Oswaldo Toschi, 07 de junho de 2022.

Paulo César Monteiro Silveira
Vereador

Projeto

Orquestra Sinfônica de Praia Grande – OSPG

Este projeto visa estabelecer a criação da Orquestra Sinfônica Profissional de Praia Grande com o objetivo de promover a cultura da música clássica, sinfônica e de ópera no município. Iniciando pela formação desta orquestra profissional objetivando formatar um projeto de música que compreenda a formação de orquestras jovens e infantis e também da Academia de Música OSPG (Conservatório de Música da Praia Grande).

Praia Grande detém números expressivos de seu crescimento em comparação a outros munícipios brasileiros. Tornou-se o 4º principal destino de todos os brasileiros e o 2º principal destino dos paulistas de todo estado. Evidentemente que tais números expressam o sério e árduo trabalho da gestão pública na transformação da pequena cidade litorânea, na potência turística que se tornou apesar de ser uma estância balneária, todavia em "tenra idade".

O belo projeto paisagístico da orla atraiu também o investimento imobiliário para classes sociais mais elevadas o que como contrapartida, promoveu maior arrecadação a cidade e democratizou o perfil do visitante, do turista e do investidor em seus domínios.

Tais fatos colocam o município em destaque turístico no país em função das belas praias e também em função da infraestrutura continuamente crescente, o que atrai ainda mais pessoas para a cidade. Sendo assim, falta a cidade uma programação artística ampla, condizente aos grandes centros culturais. E para tanto, é de suma importância adicionar ao belo projeto cultural e artístico da cidade sua orquestra sinfônica.

Uma orquestra, por quê?

O Brasil país de proporções continentais é detentor de uma diversidade cultural proporcional a sua extensão territorial. Porém, quando nos referimos a orquestras, o país se "apequena", pois, existem pouco investimento nesta área, consequentemente pouquíssimas orquestras em atividade no Brasil.

Os dados infelizmente não são animadores, ao contrário, preocupantes. Apenas 22,1% dos 5.570 municípios brasileiros (aproximadamente 1.200), onde vivem mais de 200 milhões de habitantes, possuem conjunto instrumental nomeados como orquestra. Porém, somente 369 agrupações musicais são identificadas pela FUNARTE como orquestras no país, sediados em apenas 152 municípios.

Seguindo na "esteira" dos dados a respeito de cultura em especial música de concerto, apenas 11% dos cidadãos moradores das capitais brasileiras tiveram acesso a concertos sinfônicos e óperas, o que depõe contrariamente aos objetivos do nosso país como nação no sentido de promover atividades culturais que possam promover transformação social e impacto educativo. Lamentavelmente, apenas 06 teatros em todo o território nacional produzem espetáculos com temporadas regulares (dois em São Paulo, um no Rio de Janeiro em Belo Horizonte, Manaus e Belém) mesmo tendo sido identificados 92 teatros com fosso próprios para a ópera e musicais, sem contar as centenas de teatros prontos em todo o Brasil para concertos sinfônicos que não são utilizados em sua plena capacidade.

Por outro lado, das orquestras que se conservam em atividade no país, 68% são mantidas pela iniciativa dos municípios, ora como plenos e únicos mantenedores, ora com receptores dos incentivos e de patrocínio da iniciativa privada o que aponta para a importante responsabilidade de fomentação dos projetos orquestrais a partir dos municípios.

Justificativa

Uma orquestra sinfônica profissional é capaz de promover mudanças estruturais muito importantes e duradouras no município que a recebe, a promove e a subsidia. As transformações passam sim desde as questões mais "à margem do núcleo" do objetivo de se ter uma orquestra como por exemplo, programação musical de alto nível, atração de novos públicos e perfis para a cidade, mas também perpassa por questões de formação educacional que são capazes de perpetuar valores de nossa cultura e da cultura geral globalizada que deveras atuam fortemente no processo do cidadão melhor preparado, que busca a informação e a formação.

Também, a criação de postos estáveis de trabalho em música fortalece a economia local e permite que os artistas da baixada santista e em especial da Praia Grande não tenham que se deslocar em grandes distâncias para trabalhar ou até imigrar para outras cidades e estados afim de ter a oportunidade de trabalho em música, como o que está ocorrendo com mais de 90% dos músicos profissionais da Praia Grande. Se tal fato ocorre com profissionais, "elevemos a potências maiores" o que está ocorrendo com os jovens músicos e/ou estudantes de música que veem cada vez mais distantes as oportunidades de profissionalização em seu instrumento musical e as escassas oportunidades de terem seus estudos musicais absorvidos pelo próprio município que vive.

Estudos provam que a cada R$ 1,00 (um real) investido na formação e no mantenimento de uma orquestra, retornam R$ 13,00 (treze reais) para a economia local, consequentemente também aos cofres públicos. Por esta razão, uma orquestra profissional na cidade que possa estabelecer políticas e processos musicais, projetos educacionais e de formação cultural, programas e projetos artísticos **duradouros e estruturados em longo prazo e não apenas eventos esporádicos e atividades descontinuadas** contribuirão fortemente para o crescimento da economia local, e de atração de novos investimentos para a cidade, de modo que é de suma importância garantir um orçamento mínimo para

as atividades artísticas municipais, de modo a impactar positivamente a economia local.

Outro aspecto importante no fortalecimento da economia local, é visto como parte estratégica do planejamento de desenvolvimento turístico e econômico das principais cidades do mundo. Tais cidades estabelecem vínculos efetivos entre as atividades artísticas, seus agentes e instituições no município e os órgãos municipais responsáveis pela educação, o turismo e o desenvolvimento econômico e social. Nas grandes cidades do mundo é comum verificar que são conhecidas internacionalmente (aliás propositalmente) por sua riqueza turística natural, pela capacidade de cidade estruturada em todas as áreas e por suas atividades artísticas com ênfase nas orquestras.

A proposta

O projeto OSPG – Orquestra Sinfônica da Praia Grande não se restringirá a criação de um corpo musical estável para o município, mas sim um grande movimento cultural e de formação profissional. **Iniciando pelo estabelecimento da orquestra profissional**, **futuramente**, o projeto ampliará sua atuação estruturando atividades e programas educacionais em música, a saber:

a) Formação da Orquestra Jovem Praia Grande;
b) Academia de Música da OSPG;
c) Programas educacionais da OSPG.

Orquestra Jovem Praia Grande

A OSPG Jovem tem como objetivo promover a educação e a profissionalização de jovens músicos do município e região com idades entre 14 e 28 anos. Os alunos oriundos da Academia de Música e dos programas educacionais da OSPG terão

a oportunidade receber orientações técnicas do instrumento, do repertório de música erudita, do trabalho profissional em orquestra sob a orientação artístico-pedagógico do maestro e diretor artístico da OSPG e de um regente assistente nomeado. Com isto a orquestra terá também uma temporada de concertos cujos objetivos maiores são a formação profissional de músicos e a democratização da música de concerto em todo o município, formando público para as orquestras da cidade.

Com educação teórica, instrumental e artística, os alunos são acompanhados de perto por músicos da OSPG e têm a possibilidade de assistir a todos os ensaios e apresentações da Orquestra, vivenciando e participando do dia a dia de um grupo profissional. O projeto pedagógico seguirá os modelos bem-sucedidos das orquestras europeias e estadunidenses.

Academia de Música da OSPG

Funcionará como conservatório de música da Praia Grande, ofertando cursos de música de todos os instrumentos com estrutura pedagógica e formação teórica, perceptiva, histórica e musicológica. Os cursos terão a duração entre 5 e 8 anos dependendo do instrumento.

Programas Educacionais OSPG

Projetado para garantir que a música seja acessível a todos, os sete programas atingem todas as faixas etárias e demográficas da Praia Grande.

OSPG Connect (Descobrindo a música!)

Programa de educação musical prático para alunos do ensino fundamental que explora o repertório orquestral na sala de aula das escolas enquanto prepara os alunos para cantar e tocar flautas ou instrumentos de corda para apresentações na própria escola. O objetivo é conectar as crianças à música, a cultura e as afastar

do ócio nas comunidades pobres que podem possibilitar o empobrecimento cultural e educativo, bem como engajá-las a criminalidade.

OSPG "Doe música"

O programa de empréstimos de instrumentos capacita os alunos em todo o município a aprender a tocar um instrumento. O programa coleta instrumentos novos ou usados (doadores pessoas física e empresas), restaura e distribui instrumentos para alunos que não podem pagar pela compra de um instrumento próprio. Os instrumentos são emprestados os para professores que dão aulas de música nas comunidades ou nas escolas destas crianças. Ao pegar um instrumento emprestado, cada família de crianças assina um "Termo de Compromisso" prometendo cuidar do instrumento, ensaiar e estudar regularmente e fazer parte do grupo de música da escola. A OSPG faz a manutenção dos instrumentos.

Ensaios Abertos da OSPG

Cada uma de nossas séries clássicas apresenta um ensaio aberto gratuito. Os membros da comunidade são convidados para uma sessão informal de perguntas e respostas com o artista convidado, membro da equipe, músico da OSPG ou o maestro. Então, quando o ensaio começa, todos estarão mais familiarizados com a atividade preparar o concerto, as funções de cada um dentro da orquestra, o que cada grupo de instrumentos realiza durante a música, etc. Não está familiarizado com música clássica? Não é motivo para preocupações. Nosso anfitrião irá dizer o que se deve procurar e ouvir.

*Todos estes projetos deverão ser amparados por patrocínio direto ou oriundos de leis de incentivos municipais, estaduais ou federais, bem como patrocínio direto de empresas e indústrias parceiras.

Formação da OSPG – Orquestra Sinfônica da Praia Grande

Abaixo, descrevemos todas as funções que correspondem a formação de uma orquestra sinfônica profissional, levando em conta a quantidade e distribuição de músicos, equipe técnica e produção, equipe administrativa e direção.

Maestro Titular e Diretor Artístico

Cabe ao maestro organizar a temporada oficial, supervisionar os programas e concertos, orientar sobre todas as questões musicais que envolvem o projeto, seleção e contratação de músicos, seleção e convite de artistas convidados. Além disso, responde e orienta os coordenadores dos projetos educacionais, culturais e artísticos da orquestra e do município conforme orientações da Secretaria de Turismo e Cultura. São duas funções geralmente condensadas em apenas uma pessoa. Raras orquestras atuam com dois profissionais, um maestro titular e um diretor artístico. Vejamos detalhadamente:

- Dirigir concertos musicais;
- Manter ensaios, orientando os músicos na forma de interpretação, para obter a execução da peça musical conforme as questões musicológicas e estilísticas;
- Proceder a escolha de solistas e regente convidados para participação em concertos;
- Dirigir e definir os critérios técnicos e administrativos das audições para seleção de instrumentistas, para contratar músicos adequados à composição do grupo;
- Dirigir e orientar as equipes de produção, administração e gestão no que diz respeito às atividades administrativas, organizando os processos seletivos para admissão de componentes da OSPG, a programação de temporada anual e o calendário artístico, determinando cargos e funções para toda equipe;

- Preparar projetos dentro de sua área de atuação, visando ou não a captação de recursos, entre outras atividades.

Maestro Assistente

Seguir todas as orientações artísticas e musicais do maestro. Preparar ensaios técnicos, de naipe e substituir o maestro em eventuais necessidades.

Gerente

Profissional responsável pela gestão da equipe administrativa, de produção e logística, comandando setores específicos, como financeiro, administrativo, atendendo a demanda artística, musical, logística e estrutural.

Arquivista e Produtor Técnico

Organizar, catalogar, conservar, revisar, corrigir e complementar os materiais, bem como sugerir a aquisição ou aluguel de novos, de acordo com a programação estabelecida. Executar as tarefas de manutenção das partes e partituras, a fim de que essas estejam em acordo com as necessidades dos componentes da Orquestra segundo as orientações do maestro.

Montador

Organizar o espaço onde se realizará o concerto antes do início da montagem do palco a partir da leitura do mapa do palco elaborado pelo produtor técnico, proceder a montagem dispondo as cadeiras e estantes de acordo com a formação da orquestra em cada apresentação; permanecer disponível durante os ensaios para realizar qualquer movimentação solicitada pelo chefe de naipe.

Ao término de cada ensaio retirar todas as cadeiras e estantes, e armazenar os instrumentos em local adequado. Ao final do ensaio geral, desmontar todas as estantes e instrumentos e colocá-los em "cases", para que possam ser

transportados ao local do concerto. Acompanhar o carregamento do material no caminhão. Executar outras tarefas correlatas às acima descritas a critério do superior imediato.

Músicos

Serão ofertadas 64 vagas para formação da orquestra, a saber:

Instrumento	Vagas
Violinos I	10
Violinos II	10
Violas	08
Violoncelos	08
Contrabaixos	06
Flautas	02
Oboés	02
Clarinetes	02
Fagotes	02
Trompas	04
Trompetes	03
Trombones Tenor	02
Trombone Baixo	01
Tuba	01
Percussão	03

Estrutura

Para o perfeito funcionamento da orquestra, serão necessários alguns espaços físicos (salas):

Sala maestro;

Sala Administração;

Sala Arquivo (preferencialmente no teatro);

Sala de Instrumentos (preferencialmente no teatro).

***Também será necessária aquisição dos instrumentos de percussão sinfônica da orquestra.**

Proposta Orçamentária Anual

Função	Qtde	Custo	Meses	Total Anual
Maestro e Diretor Artístico	01	12.000,00	12	144.000,00
Maestro Assistente	01	3.000,00	12	36.000,00
Gerente	01	4.000,00	12	48.000,00
Arquivista e Prod. Técnico	01	3.000,00	12	36.000,00
Montador	02	1.100,00	12	26.400,00
Violino Spalla	01	2.800,00	12	33.600,00
Violino Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Violino Tutti	18	2.000,00	12	432.000,00
Viola Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Viola Tutti	07	2.000,00	12	168.000,00
Violoncelo Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Violoncelo Tutti	07	2.000,00	12	168.000,00
Contrabaixo Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Contrabaixos	05	2.000,00	12	120.000,00
Flauta Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Flautas Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Clarinete Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Clarinete Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Oboé Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00

Oboés Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Fagote Chefe Naipe	01	2.400,00	12	24.000,00
Fagote Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Trompa Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Trompas Tutti	03	2.000,00	12	72.000,00
Trompete Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Trompetes	02	2.000,00	12	48.000,00
Trombone Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Trombone Tenor Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Trombone Baixo Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Tuba Tutti	01	2.000,00	12	24.000,00
Percussão Chefe Naipe	01	2.400,00	12	28.800,00
Percussão Tutti	02	2.000,00	12	48.000,00

Total Geral.....:	1.893.000,00

Importante prever uma verba anual de R$ 100.000,00 para contratação de artistas (maestros e solistas) internacionais para as programações. Este valor, corresponde a participação de 3 artistas por ano, levando em consideração deslocamento (passagem área), hotel, alimentação e cachê.

Carga Horária Serviço (Músicos, maestro assistente, montadores)

Ensaios	Carga Horária Ensaio	Carga Horária Total
05	03 horas	15 horas

Concertos	Carga Horária Ensaio	Carga Horária Total
03	02 horas	06 horas

Total de Serviços	Total de Horas
08	21 horas

Carga Horária Serviço (Arquivista e Gerente)

Horas	Semanas
44	04

Carga Horária Serviço (Maestro Titular e Diretor Artístico)

Ensaios	Carga Horária Ensaio	Carga Horária Total
05	03 horas	15 horas

Concertos	Carga Horária Ensaio	Carga Horária Total
03	02 horas	06 horas

Preparação Concerto	Carga Horária	Carga Horária Total
03	20 horas	60 horas

Total de Serviços	Total de Horas
11	81 horas

Orquestra Sinfônica de Praia Grande
Proposta Orçamentária Anual
Adapt. 2022
Período: Julho/2022 - Junho/2023

Função	Qtde.	Custo	Meses	Total Anual
Maestro e Diretor Artístico	1	12.000,00	12	144.000,00
Maestro Assistente	1	3.000,00	7	21.000,00
Gerente	1	4.000,00	12	48.000,00
Arquivista e Prod. Técnico	1	3.000,00	7	21.000,00
Montador	2	1.100,00	7	15.400,00
Violino Spalla	1	3.000,00	7	21.000,00
Violino Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Violino Tutti	14	2.000,00	7	196.000,00
Viola Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Viola Tutti	7	2.000,00	7	98.000,00
Violoncelo Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Violoncelo Tutti	7	2.000,00	7	98.000,00
Contrabaixo Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Contrabaixos	4	2.000,00	7	56.000,00
Flauta Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Flautas Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Clarinete Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Clarinete Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Oboé Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Oboés Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Fagote Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Fagote Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Trompa Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Trompas Tutti	3	2.000,00	7	42.000,00
Trompete Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Trompetes	2	2.000,00	7	28.000,00
Trombone Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Trombone Tenor Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00

Trombone Baixo Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Tuba Tutti	1	2.000,00	7	14.000,00
Percussão Chefe Naipe	1	2.400,00	7	16.800,00
Percussão Tutti	2	2.000,00	7	28.000,00
	65	Total Geral.....		**1.116.000,00**

Festival de Inverno
25 a 31 de Julho de 2022

Função	Qtde.	Custo	Total Anual
Direção Artística e Curadoria	1	8.000,00	8.000,00
Coordenador de Operações	1	3.000,00	3.000,00
Arquivista e Prod. Técnico	1	2.500,00	2.500,00
Montador	4	1.100,00	4.400,00
Staff	6	1.100,00	6.600,00
Maestro convidado	1	12.000,00	12.000,00
Solista convidado	1	12.000,00	12.000,00
Compositor residente	1	12.000,00	12.000,00
Aluguel de Percussão / estantes	1	10.000,00	10.000,00
Professores - Masterclasses	7	1.500,00	10.500,00
Custos Oper. Orquestras Convidadas	6	7.000,00	42.000,00
	30	Total Geral....	**123.000,00**

ADENDO

do

Vereador Marcio Glauber Vicente de Oliveira, apresentado no Requerimento 249/2022, do Vereador Paulo Cesar Monteiro Silveira:

Requer seja incluído no requerimento para que se estude a possibilidade de se resgatarem as fanfarras escolares.

ADENDO

do

Vereador Marcelino Santos Gomes, apresentado no Requerimento 249/2022, do Vereador Paulo Cesar Monteiro Silveira:

Requer seja estudada a possibilidade do retorno da Camerata de Praia Grande.